



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

SUSTENTABILIDADE EM HABITAÇÕES COLETIVAS NA CIDADE DE PELOTAS

Autor(es): PEGLOW, Jaqueline da Silva; CHIARELLI, Lígia Maria Ávila; MOURA, Rosa Garcia Rolim de

Apresentador: Jaqueline da Silva Peglow

Orientador: Lígia Maria Ávila Chiarelli

Revisor 1: Sérgio Lund Azevedo

Revisor 2: Nirce Saffer Medvedovski

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A avaliação da sustentabilidade em conjuntos habitacionais vem sendo considerada a partir dos anos 90, quando alguns pesquisadores passam a incluir critérios de avaliação a partir do paradigma da sustentabilidade, além das tradicionais avaliações de desempenho técnico ou avaliação de desempenho de satisfação dos usuários. Essa preocupação ganha importância principalmente pelas mudanças que propõe, tornando a arquitetura e os espaços com melhor qualidade e mais agradáveis. Habitação sustentável pode ser entendida como busca de melhor qualidade de vida aos residentes através do uso adequado dos recursos naturais e uma abordagem de projeto que respeite as características contextuais do lugar. Neste estudo sustentabilidade será avaliada a partir de algumas de suas dimensões, focando principalmente a sustentabilidade social e cultural. Este estudo se propõe a caracterizar conjuntos habitacionais existentes na cidade de Pelotas, buscando contribuir para a construção de instrumentos de avaliação da sustentabilidade para os mesmos. Somente as questões financeiras restringem o pensamento em habitações melhores de se viver? Existem outros fatores, como a falta de conhecimento ou de preocupação com este assunto? Parte da produção da habitação coletiva no Rio Grande do Sul ainda é pensada, pelo ângulo da especulação imobiliária, sendo que se observa que são poucas as propostas de projeto que se preocupam em gerar uma interação maior da comunidade e que proponham, por exemplo, circulações e estacionamentos que priorizem o pedestre. Para o encaminhamento deste estudo serão analisados dois conjuntos residenciais na cidade de Pelotas, o Conjunto Habitacional Mazza e o Conjunto Habitacional Village Center II, partindo do referencial de Miguel Ruano, considerando principalmente os conceitos de mobilidade e comunidade. A mobilidade será caracterizada, conforme o autor citado, a partir da importância dada à circulação de pedestres ou veículos. No conceito de comunidade deverão ser considerados, além da capacidade dos espaços gerarem interação, outros aspectos que tenham como ponto de partida as necessidades sensoriais e de conforto psicológico. Este estudo encontra-se em fase inicial e no desenvolvimento deste pretende-se construir uma lista de checagem que auxilie a identificação destas características sustentáveis em conjuntos residenciais.